

GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA-HC/UFTMAPRESENTA:

Anais

I Encontro de Pesquisa e Iniciação Científica do HC- UFTM/Ebserh

Sumário

Análises pangenômicas, de vacinologia reversa e imunoinformática de genomas de plasmodium para o desenvolvimento de novos mecanismos de prevenção e tratamento contra a malária.....	1	tratamento com toxina botulínica: estudo de coorte retrospectiva e prospectiva, com área e subárea de conhecimento, respectivamente, ciência da saúde e subárea da fisioterapia.....	9
Alexandre Claudino Junior, Andrei Giacchetto Felice, Yngrid Victória Cassiano Mascarenhas, Pedro Henrique Marques, Siomar de Castro Soares		Milena Angel Alves Oliveira, Gustavo José Luvizutto	
Infecção por citomegalovírus em pacientes renais crônicos atendidos no HC/UFTM...	2	Violência sexual contra crianças e adolescentes: A interseccionalidade e a moralidade como proposta de análise.....	10
Angela Luiza Nunes Diniz, Ana Carolina de Moraes Oliveira Scussel, Virmondes Rodrigues Junior		Ailton de Souza Aragão, Bruna Rodrigues Araújo, Camila Okubo, Mariana de Andrade, Priscila Queiroz de Almeida Bonatelli, Sílvia Rosa Prieto Urzêdo	
Associação dos comportamentos de movimentos de 24h na saúde multidimensional de pacientes atendidos pelo Programa de Recondicionamento Físico em um hospital universitário da rede pública.....	3	Gestão de resíduos sólidos: um estudo sobre potencial reciclável de setores administrativos em comparação a assistenciais no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.....	11
Anna Laura Gomides da Silva, Valter Paulo Neves Miranda		João Daniel de Sousa Moreira, Luciano Henrique de Paiva, Renata Maria Dias de Abreu	
Efeito de protocolo de exercício na doença de Parkinson	4	Avaliação da capacidade motora da criança nascida pré-termo devido a Covid-19 na gestação.....	12
Daniel Alves de Menêzes, Luciane Aparecida Pascucci Sande de Souza		Giovanna Muzelon Venâncio, Heloísa Barreiros Dias, Maria Sueli de Souza Silva, Elaine Leonezi Guimarães	
Desenvolvimento de uma automatizada com assento inclinável para avaliação do controle postural de pacientes pós-AVC.....	5	Avaliação da eficácia do programa de recondicionamento físico em pacientes atendidos em um ambulatório multiprofissional.....	13
Fabio Somera Junior, Leandro Ribeiro Alves, Marcos Massao Shimano		Júlia Aigo de Souza Ribeiro, Anna Laura Gomides Silva, Naruna Pereira Rocha, Valter Paulo Neves Miranda	
Análise comparativa dos desfechos perinatais relacionados à presença de circular de cordão em nascidos vivos no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.....	6	A medida inadequada da circunferência da panturrilha está associada a maior risco de óbito em pacientes idosos internados em um hospital da rede pública de saúde.....	14
Gabriel Viana Silva, Alberto Borges Peixoto		Naruna Pereira Rocha, Carlos Tadeu Biffi, Jordana Moreira de Almeida, Valter Paulo Neves Miranda	
Utilização de parâmetros bioquímicos como preditores de prognóstico e necessidade de internação em UTI em pacientes traumatizados e politraumatizados atendidos no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro	7	Avaliação Subjetiva Global produzida pelo próprio paciente e estado nutricional de pacientes atendidos em um ambulatório de oncologia em Minas Gerais.....	15
Gabriela Terra Silva, Chamberttan Souza Desidério, Carlo José Freire de Oliveira		Naruna Pereira Rocha, Jussara Dos Anjos Martins, Maria Cristina Cruciol Xavier, Jordana Moreira De Almeida, Valter Paulo Neves Miranda	
Análise da expressão de citocinas em biópsias renais pediátricas com diagnóstico de podocitopatias	8	Avaliação do programa de ginástica laboral coordenado pela educação física em um hospital universitário da rede pública.....	16
Maria Eduarda Gomes da Costa, Juliana Reis Machado e Silva, Marlene Antônia dos Reis, Crislaine Aparecida da Silva, Ludmilla Fonsêca Ruy		Thiago de Andrade, João Pedro Tavares, Nathália Lustosa Ferreira Silvestrini, Victor Felipe de Assis, Valter Paulo Neves Miranda	
Perfil de funcionalidade de pacientes com Acidente Vascular Cerebral submetidos a		Humanização em hospital de ensino: afinal, do que se trata?.....	17
		Isabela Bueno Rossi, Luísa Cristina de Oliveira, Rosimár Alves Querino	

Lições aprendidas com o gerenciamento de enfermagem hospitalar para enfrentamento da COVID-19 em um hospital do Triângulo Mineiro.....	18	Expressão proteica de G6PD e NADK sugere agressividade do Carcinoma de células renais.....	27
Wanderson Borges Tomaz, Lucieli Dias Pedreschi Chaves, Gianna Ribeiro Carvalho, Natana Moura Teodoro, Lana Jaya Silveira Cerqueira, Sílvia Helena Henriques		Daniel Pinheiro Ferreira, Ana Carolina Souza Mizael, Rafaela Viviane Neves Silva, Marcella Laia, Lucas Berzotti, Karen Bento Ribeiro, Adilha Michelletti ¹ , Régia Caroline Peixoto Lira	
Relato de experiência da melhoria da comunicação com implantação do huddle em um hospital do Triângulo Mineiro.....	19	Aspectos facilitadores e desafiadores da notificação de violência sexual contra crianças e adolescentes em um hospital universitário.....	28
Gianna Ribeiro Carvalho, Wanderson Borges Toma, Lucieli Dias Pedreschi Chaves, Natana Moura Teodoro, Lana Jaya Silveira Cerqueira, Sílvia Helena Henriques		Mariana de Andrade, Camila Okubo, Priscila Queiroz de Almeida Bonatelli, Sílvia Rosa Prieto Urzêdo, Bruna Rodrigues Araujo, Ailton de Souza Aragão, Rosimár Alves Querino	
The use of sterile vial seals as a cost and waste management tool in the preparation of antineoplastics	20	Sintomas e lateralidade sugerem pior prognóstico para Carcinoma de Células Renais em pacientes do HC-UFTM.....	29
Caroline Santos Capitelli Fuzaro, Leonardo Rodrigues de Oliveira, Lorena Norte Pereira, Sílvia Maria Quintana Castro, Carolina Azevedo Rodrigues Guimarães Tibo, Giuliano César Silveira, Tatiana da Silva Campos, Marcelo Costa Araújo		Marcella Gonçalves de Laia, Lucas Alves Berzotti, Karen Bento Ribeiro, Adilha Misson Rua Micheletti, Régia Caroline Peixoto Lira Fusco	
Informatização de chamados para transporte intra-hospitalar: Um estudo sobre o impacto na mudança do canal de comunicação da Central de Transportes Intra-Hospitalar do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.....	21	Contribuições da técnica lúdica ao acompanhamento psicológico de uma criança com Lupus Eritematoso Sistêmico em um ambulatório de especialidades pediátricas.....	30
John Mayke Naves, João Daniel de Sousa Moreira, Cecilia Toshie Tanaka, Alex José Ribeiro		Ana Marla Moreira Lima, Renata Cristina Ribeiro Leandro, Beatriz Oliveira Valeri	
Estado cognitivo, funcional, qualidade de vida e manifestações da dor em pacientes com tumor de sistema nervoso central: relato de três casos do HC-UFTM	22	Gestação na adolescência: perfil epidemiológico das pacientes do Hospital das Clínicas -Universidade Federal do Triângulo Mineiro	31
Camila Meira Scudeler, Régia Caroline Peixoto Lira		Ana Dione Rocha da Silva, Ivone Aparecida Vieira da Silva, Kayque Vieira Fernandes, Luciana Maria da Silva, Marcelo Meirelles, Valéria Cardoso Alves Cunali	
Perfil de expressão gênica da via TGF- β na Nefropatia por IgA: análises do GEO2R.....	23	Identificação do perfil biopsicossocial de crianças nascidas pré-termo devido a COVID-19 na gestação	32
Sarah Yasmin Narciso Lobato, Régia Caroline Peixoto Lira		Heloísa Barreiros Dias, Giovanna Muzelon Venâncio, Elaine Leonezi Guimarães	
Monitoramento da assistência farmacêutica hospitalar como estratégia de gestão e melhoria da qualidade.....	24	Efeito imediato da massagem “toque de borboleta” no prematuro internado na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal (UCIN)	33
Luís Felipe Cruvinel Gonçalves, Thomas de Matos Soares, Lorena Norte Pereira, Giuliano César Silveira, Caroline Santos Capitelli Fuzaro, Neliane Cristina Moreira, Keila Adriana Magalhães Ferreira		Caroline Martins Mendes, Luana Pereira Cunha Barbosa, Jussara Beatriz Messias Hamilton, Elaine Leonezi Guimarães	
Limiar de dor à pressão em pacientes com lesões traumáticas em diferentes locais do membro superior: um estudo transversal.....	25	Efeito da massagem terapêutica infantil no sono do recém-nascido prematuro internado na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal (UCIN)	34
Laura Vitória Sousa Silva, Laura Evangelista, Maria Eduarda Felipe, Denise Martineli Rossi		Jussara Beatriz Messias Hamilton, Luana Pereira Cunha Barbosa, Caroline Martins Mendes, Elaine Leonezi Guimarães	
Avoidance Daily Activities Photo Scale aplicada a pacientes com lesões traumáticas no membro superior: um estudo transversal.....	26		
Maria Eduarda Felipe, Bruna Caroline Pereira do Nascimento, Nicole Souto Ferreira, Marco Aurelio Sertorio Grecco, Luciane Fernanda Rodrigues Martinho Fernandes ¹ , Denise Martineli Rossi			

Programa de Iniciação Científica HC-UFTM/Ebserh

A Gerência de Ensino e Pesquisa do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM) promove o I Encontro de Pesquisa e Iniciação Científica do HC-UFTM/EBSERH, com o tema **‘A importância da iniciação científica nos hospitais de ensino’**. O evento será composto por uma palestra temática, uma mesa redonda, três oficinas, apresentação oral dos resultados das nove pesquisas aprovadas no Edital do PIC/Ebserh/CNPQ nº 02/2023 e apresentações em formato de pôster de pesquisas realizadas no HC-UFTM.

Uma grande oportunidade promovida pela GEP/HC-UFTM para colaboração entre pesquisadores, docentes, discentes e profissionais de saúde, incentivando a criação de novas ideias, gerando soluções para problemas comuns. Além de proporcionar um espaço para aprender, discutir e compartilhar informações valiosas, com a finalidade de interação entre ensino, pesquisa e assistência à saúde.

O Programa de Iniciação Científica (PIC), realizado conjuntamente entre a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), objetiva o estímulo à participação de alunos de graduação em atividades de desenvolvimento, aperfeiçoamento ou estudo de viabilização de produtos, protótipos, processos, serviços ou sistemas em Hospitais Universitários Federais (HUFs) da Rede Ebserh, por meio da concessão de bolsas de iniciação científica.

A experiência como bolsista permite ao aluno desenvolver habilidades de expressão oral e escrita, além do trabalho em grupo, contribuindo para a formação do cidadão pleno, com condições de participar de forma criativa e empreendedora na sua comunidade, características importantes para qualquer carreira profissional. O I Encontro de Pesquisa e Iniciação Científica do HC-UFTM/Ebserh será o momento que os projetos de pesquisa serão apresentados e avaliados. Oportunidade para disseminar e ampliar as discussões sobre a iniciação científica no âmbito hospitalar. Sendo assim, o objetivo principal do PIC HC-UFTM/Ebserh é articular a pesquisa, o ensino e a inovação de forma indissociável, viabilizando uma relação transformadora da instituição para a sociedade.

I Encontro de pesquisa e Iniciação Científica do HC- UFTM / EBSERH

RESUMOS

Análises pangenômicas, de vacinologia reversa e imunoinformática de genomas de *plasmodium* para o desenvolvimento de novos mecanismos de prevenção e tratamento contra a malária

Autores: Alexandre Claudino Junior¹, Andrei Giacchetto Felice², Yngrid Victória Cassiano Mascarenhas³, Pedro Henrique Marques⁴, Siomar de Castro Soares⁵

1 – Alexandre Claudino Junior, Bolsista PIC/HC-UFTM/Ebserh Edital 01/2023, Graduando em Biomedicina, E-mail: d202020719@uftm.edu.br.

2 - PG em Medicina Tropical e Infectologia, Instituto de Ciências Biológicas e Naturais, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, Minas Gerais, Brasil. E-mail: andreigf@hotmail.com.

3 - Yngrid Victória Cassiano Mascarenhas, Universidade Federal de São Paulo, Programa de Pós-graduação em Neurologia e Neurociências, e-mail: yngrid.cassiano@unifesp.br

4 - Pedro Henrique Marques, Universidade Federal de Minas Gerais, Programa Interunidades de Pós-graduação em bioinformática, e-mail: Pedromarqueshbio@gmail.com.

5 – Siomar de Castro Soares, Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia, Instituto de Ciências Biológicas e Naturais, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, Minas Gerais, Brasil, E-mail: siomar.soares@uftm.edu.br.

Introdução: O gênero *Plasmodium* é composto por protozoários unicelulares que causam infecções em humanos e animais, sendo os principais causadores da malária em humanos. As espécies mais comuns são *Plasmodium falciparum*, *Plasmodium vivax*, *Plasmodium ovale* e *Plasmodium malariae*, transmitidas pela picada da fêmea do mosquito *Anopheles*, com maior incidência em áreas tropicais. Essas patógenos possuem genes que contribuem para sua adaptação a diversos nichos, influenciando seu potencial infeccioso. Diversos produtos gênicos dessas espécies já foram usados em prevenção ou tratamento da malária, mas frequentemente funcionam de forma independente para cada espécie. **Objetivo:** Este trabalho visa desenvolver uma vacina multi-epítipo *in silico* contra a malária. **Materiais e métodos:** Foram selecionadas quatorze proteínas como potenciais alvos de vacina, utilizando técnicas de vacinologia reversa com *softwares* como VaxiJen e programas como IEDB, NetCTL e NetMHCII para análise de epítomos ligados a MHC de classe I e II, avaliando antigenicidade, alergenicidade e toxicidade. Usando um *script* próprio e um threshold de 0,8, filtraram-se os melhores epítomos. **Resultado:** A partir dessa seleção, foi desenvolvida uma proteína multi-epítipo, desenhada em 2D e 3D pelas ferramentas Psipred AlphaFold. A proteína final foi avaliada quanto à capacidade de indução de citocinas como forma de avaliar sua possível capacidade de estimular uma resposta imune. **Conclusão:** Esta pesquisa contribui significativamente para o avanço no desenvolvimento de vacinas e na prevenção das doenças causadas pelas espécies de *Plasmodium*.

Palavras-chave: Malária; Bioinformática; Vacinologia.

Infecção por citomegalovírus em pacientes renais crônicos atendidos no HC/UFTM

Autores: Angela Luiza Nunes Diniz¹, Ana Carolina de Moraes Oliveira Scussel²,
Virmondes Rodrigues Junior³

1 – Angela Luiza Nunes Diniz, Bolsista PIC/HC-UFTM/Ebserh Edital 01/2023, Graduando em Biomedicina, E-mail: angelaluizadiniz@gmail.com

2 – Coorientadora, Ana Carolina de Moraes Oliveira Scussel, E-mail: ana.morais@uftm.edu.br

3- Orientador, Professor, Dr. Virmondes Rodrigues Junior, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, E-mail: virmondes.rodrigues@uftm.edu.br

Introdução: O Citomegalovírus humano (CMV) é um vírus de DNA de fita dupla pertencente à família beta dos herpesvírus. Após causar a infecção primária, estabelece latência em diversas células do sistema imunológico, geralmente assintomática, e o vírus passa a viver de forma latente no corpo do hospedeiro. Em circunstâncias diversas que module negativamente o sistema imunológico, o vírus pode ser reativado e causar graves doenças. Uma causa de imunossupressão é a Doença Renal Crônica (DRC). Os exames laboratoriais adequados são de suma importância para o manejo da infecção e doença por CMV. Dentre os testes diagnósticos a Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real (qPCR) é bastante utilizada. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo analisar a positividade do citomegalovírus através dos resultados da qPCR. **Materiais e métodos:** Neste trabalho, foi utilizado os dados de prontuários referentes ao período de 2017 a 2019, de pacientes que foram atendidos no setor de nefrologia do HC-UFTM, e cuja qPCR para pesquisa de material genético do citomegalovírus tenha sido realizada. **Resultados:** Os resultados apontam que 55,55% dos pacientes foram positivos para CMV na qPCR. As características demográficas não demonstraram diferenças substanciais entre os grupos PCR positivo e negativo. Foi observado correlação significativa entre o Cycle Threshold (CT) e o número total de leucócitos e linfócitos no sangue, indicando alterações nas séries celulares associadas à infecção, e dependente da carga viral. **Conclusão:** Os desfechos clínicos mostraram que pacientes PCR-positivos apresentaram uma taxa de óbito de 25%, evidenciando a importância da infecção por CMV como um fator de risco para complicações graves.

Palavras chaves: Citomegalovírus, Doença Renal Crônica, Reação em cadeia da Polimerase.

Associação dos comportamentos de movimentos de 24h na saúde multidimensional de pacientes atendidos pelo Programa de Recondicionamento Físico em um hospital universitário da rede pública

Autores: Anna Laura Gomides da Silva¹, Valter Paulo Neves Miranda²

1 – Anna Laura Gomides Silva, Bolsista PIC/HC-UFTM/Ebserh Edital 01/2023, Graduando em Educação Física, E-mail: annalaura.silva2411@gmail.com.

2 – Orientador Pesquisador Dr. Valter Paulo Neves Miranda, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares/HC-UFTM, E-mail: valter.miranda@ebserh.gov.br

Introdução: O baixo tempo de atividade física moderada e vigorosa (AFMV) e elevado tempo sedentário são comportamentos de movimentos de 24h (CM24h) relacionados ao baixo condicionamento físico e pior estado de saúde. **Objetivo:** avaliar a associação dos CM24h com condicionamento físico e correlatos da qualidade de vida (QV) e bem-estar de pacientes atendidos pelo Programa de Recondicionamento Físico (PRF) de um hospital universitário. **Materiais e métodos:** Estudo longitudinal, controlado não randomizado, com pacientes adultos e idosos. Foi aplicado o método AMPARO, com 36 sessões de exercícios físicos e quatro avaliações multidimensionais. Os correlatos da QV foram avaliados do questionário EQ-5 e escala de bem-estar. Os testes físicos foram compostos por testes de caminhada de seis minutos, força manual, sentar/levantar e salto contra movimento. Peso, altura e bioimpedância *Octopolar Inbody S10* avaliaram a composição corporal. **Resultados:** Participaram do estudo 27 pacientes, com média de idade de 52,07 ($\pm 14,86$) anos, sendo 14 (51,9%) do sexo masculino e a maioria (44%) com problema neuromuscular. Percebeu-se aumento no tempo semanal de AVMF ($p=0,013$) e diminuição no tempo sedentário ($p=0,003$). Nos 16 pacientes (59,25%), grupo ativo ≥ 150 minutos/semana de AVMF, constatou-se melhora do condicionamento físico, aumento da massa muscular, diminuição dos sintomas de ansiedade/depressão, dor/mal-estar, melhora do estado de saúde e bem-estar ($p<0,01$) em comparação ao grupo controle (AFMV <150 minutos/semana). **Conclusão:** O PRF mostrou-se efetivo no aumento do tempo de AVMF e diminuição do tempo sedentário. Os pacientes mais fisicamente ativos tiveram melhora nas capacidades físicas relacionadas à saúde, qualidade de vida e bem-estar.

Palavras-chave: Atividade Física, Comportamento sedentário, Assistência Integral à Saúde, Educação Física, Sistema Único de Saúde.

Efeito de protocolo de exercício na doença de Parkinson

Autores: Daniel Alves de Menêzes¹, Luciane Aparecida Pascucci Sande de Souza²

1 – Daniel Alves de Menêzes, Bolsista PIC/HC-UFTM/Ebserh Edital 01/2023, Graduando em Fisioterapia, E-mail: d201920059@uftm.edu.br.

2 – Orientadora Professora Dra. Luciane Aparecida Pascucci Sande de Souza, Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) , E-mail: luciane.sande@uftm.edu.br

Introdução: A doença de Parkinson é uma enfermidade crônica degenerativa que surge da morte dos neurônios da substância negra compacta, localizada no mesencéfalo. Esses neurônios têm a função de regular as ações motoras do córtex motor através da dopamina.

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo comparar os efeitos de um protocolo de fortalecimento muscular com um protocolo aeróbico, nas avaliações da função do córtex frontal, qualidade de vida, teste de caminhada de 6 minutos, teste de sentar e levantar, Time Up Go e escala de atividade de Parkinson. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo de coorte prospectiva experimental ABACA em pacientes com Parkinson classificados entre os estágios 1 e 3 da escala de estágios de incapacidade de Hoehn e Yard. **Resultados:** Observou-se resultados significativos nos grupos de treinos aeróbico e de fortalecimento, com uma redução da ativação do córtex motor no teste de sentar e levantar e o grupo aeróbico apresentou aumento da ativação do córtex frontal durante a atividade do Time Up Go. Além disso, no grupo de exercícios aeróbicos, o domínio Atividades de vida diária do PDQ-39 demonstrou alta relevância clínica, enquanto no grupo fortalecimento, o domínio cognição apresentou alta relevância clínica. **Conclusão:** Conclui-se que a diminuição da ativação do córtex frontal no teste de sentar sugere que o controle automático do movimento teve melhora significativa, já o aumento da ativação do córtex frontal do Time Up Go do grupo aeróbio o mecanismo compensatório para déficits subjacentes aumentou.

Palavras-chave: Treinamento resistido, Treino aeróbico, Parkinson

Desenvolvimento de uma automatizada com assento inclinável para avaliação do controle postural de pacientes pós-AVC

Autores: Fabio Somera Junior¹, Leandro Ribeiro Alves², Marcos Massao Shimano³

1 – Fabio Somera Junior, Bolsista PIC/HC-UFTM/Ebserh Edital 01/2023, Graduando em Engenharia Mecânica, E-mail: fabiosomerajr@gmail.com

2 – Orientador, Vínculo (Professor(a)/Pesquisador), Dr(a) Marcos Massao Shimano, Instituto de Ciências Tecnológicas e Exatas - Universidade Federal do Triângulo Mineiro, E-mail: marcos.shimano@uftm.edu.br

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC), é uma lesão neurológica aguda causada por problemas vasculares, sendo a segunda maior causa de morte no Brasil e a principal causa de incapacitação global, tendo sua incidência crescendo entre jovens. Estudos indicam que pacientes pós-AVC frequentemente enfrentam déficits no controle postural e percepção alterada da verticalidade, afetando sua recuperação e qualidade de vida. A verticalidade é avaliada por três métodos: Subjetiva Vertical Visual (SVV), Subjetiva Vertical Háptica (SHV) e Subjetiva Vertical Postural (SPV). As cadeiras encontradas no ambiente de análise apresentam problemas de complexidade, imprecisão, alto custo, limitações de angulação e movimentação. **Objetivo:** Com o intuito de mensurar o grau de tais déficit foi desenvolvida uma cadeira de assento inclinável com controle automático de angulação e velocidade angular para avaliar a SPV de forma precisa e segura. **Materiais e métodos:** O desenvolvimento da cadeira foi realizado em três grandes partes de construção sendo estrutural, automação e acabamento que foram responsáveis pelo desenvolvimento do sistema principal de articulação, interface de controle dos atuadores responsáveis pela movimentação da cadeira, sistemas de segurança e estabilização da cadeira, respectivamente. A validação do projeto foi realizada pelo método de elementos finitos e testes práticos. **Resultados:** A cadeira é leve e de fácil utilização, mostrando-se eficaz e segura para pacientes. **Conclusão:** Baseando-se em literaturas os resultados das angulações e velocidade angular obtidos são satisfatórios, o protótipo foi então transferido para o departamento de fisioterapia da UFTM, onde será usado em novos estudos sobre recuperação pós-AVC, ajudando a analisar e tratar déficits de verticalidade.

Palavras-chave: Cadeira, Subjetiva Vertical Postural, AVC.

Análise comparativa dos desfechos perinatais relacionados à presença de circular de cordão em nascidos vivos no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Autores: Gabriel Viana Silva¹, Alberto Borges Peixoto²

1 – Bolsista, Bolsista PIC/HC-UFTM/Ebserh Edital 01/2023, Graduando em Medicina, E-mail: d201810506@uftm.edu.br

2 – Orientador: Professor e Pesquisador Dr(a) Alberto Borges Peixoto, UFTM, E-mail: alberto.peixoto@uftm.edu.br

Introdução: Em 2015, cerca de 303.000 mulheres morreram devido a complicações gestacionais. A OMS recomenda o atendimento pré-natal para melhores resultados perinatais e maternos. **Objetivo:** Este estudo avalia a influência da circular de cordão umbilical nos desfechos perinatais. **Materiais e Métodos:** Estudo de coorte retrospectivo no Hospital de Clínicas da UFTM, analisando prontuários de gestantes de março de 2020 a junho de 2023. Gestantes foram divididas em grupos com e sem circular de cordão. Foram incluídas gestações únicas ≥ 37 semanas e excluídas malformações fetais, anomalias cromossômicas e falta de dados sobre circular de cordão e gasometria. Avaliaram-se idade, IMC, número de partos, tipo de parto, peso ao nascimento, APGAR, pH arterial e venoso do sangue de cordão. **Resultados:** Dos 3364 prontuários analisados, 466 foram incluídos: 366 sem circular e 100 com circular. Entre os com circular, 91% tinham uma volta e 9% múltiplas voltas; 82% eram frouxas e 18% tensas. Gestantes com circular tiveram maior idade gestacional (39.7 vs 39.1 semanas, $p=0.006$) e maior prevalência de cesarianas (99% vs 60.4%, $p<0.001$). A circular de cordão foi associada a menor APGAR no 1º minuto (8 vs 9, $p=0.014$) e maior pH arterial (7.27 vs 7.24, $p=0.020$). **Conclusão:** A presença de circular de cordão não impactou adversamente os resultados. Observou-se que circular tensa está associada a um APGAR < 7 no 1º minuto, mas sem outros efeitos adversos neonatais. Assim, a presença de circular de cordão não apresentou alteração na morbimortalidade fetal, e o manejo obstétrico mostrou-se eficiente na minimização dos riscos perinatais.

Palavras-chave (DeCS): Cordão Nucal; Morte Materna; Morte Fetal

Utilização de parâmetros bioquímicos como preditores de prognóstico e necessidade de internação em UTI em pacientes traumatizados e politraumatizados atendidos no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Autores: Gabriela Terra Silva¹, Chamberttan Souza Desidério², Carlo José Freire de Oliveira³

1 – Bolsista PIC/HC-UFTM/Ebserh Edital 01/2023, Graduanda em Biomedicina, e-mail: gabrielaterra00@gmail.com.

2 – Coorientador, Dr. Chamberttan Souza Desidério, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, E-mail: chamberttan_sd@hotmail.com

3 – Orientador, Professor Dr Carlo José Freire de Oliveira, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, e-mail: carlo.oliveira@uftm.edu.br

Introdução: O traumatismo refere-se a lesões provocadas por forças externas, variando em gravidade e impactando diferentes áreas do corpo. Sua avaliação exige abordagem multidisciplinar e utilização de diversas ferramentas diagnósticas para uma análise completa. Parâmetros bioquímicos são usados para avaliar a gravidade e o prognóstico do paciente, porém sua interpretação é complexa devido à diversidade de lesões, interações entre elas e com fatores como idade e comorbidades. Um desafio ao utilizar esses parâmetros em pacientes traumatizados é a falta de padronização na coleta e análise dos dados, além do custo de certos exames. Sua interpretação requer uma abordagem integrada, considerando aspectos bioquímicos, imunológicos, hematológicos, clínicos e radiológicos. Fatores externos, como condições hepáticas, imunossupressão, interações medicamentosas e estado mental do paciente, podem influenciar os resultados, dificultando a avaliação do impacto do trauma nos parâmetros bioquímicos. **Objetivo:** Assim, o objetivo foi avaliar os parâmetros bioquímicos e estabelecer a utilização dos níveis de prevalência desses indicadores como preditores de prognóstico em pacientes traumatizados e politraumatizados atendidos no Pronto Socorro Adulto e Unidade de Tratamento Intensivo do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. **Materiais e métodos:** realizar as dosagens no laboratório central do hospital para posterior análise estatística. **Resultados:** Foi possível observar níveis significativamente maiores em pacientes traumatizados de ureia, creatinina, sódio, potássio e cortisol. **Conclusão:** Dessa forma, pode-se inferir que os parâmetros bioquímicos podem ser utilizados como preditores de trauma, porém é necessário maiores estudos para uma conclusão mais precisa dessas dosagens, a fim de produzir resultados mais concretos e de grande valia a ciência.

Palavras-chave: trauma; bioquímica; internação

Análise da expressão de citocinas em biópsias renais pediátricas com diagnóstico de podocitopatias

Autores: Maria Eduarda Gomes da Costa¹, Juliana Reis Machado e Silva², Marlene Antônia dos Reis³, Crislaine Aparecida da Silva⁴, Ludmilla Fonsêca Ruy⁵

1 – Maria Eduarda Gomes da Costa, Bolsista PIC/HC-UFTM/Ebserh Edital 01/2023, Graduando em medicina, E-mail: d201920136@uftm.edu.br

2 – Orientador, Vínculo (Professor(a)/Pesquisador), Dr(a) Marlene Antônia dos Reis; CePRim-UFTM E-mail: marlene.reis@uftm.edu.br

Introdução: Podocitopatias acometem os podócitos, células responsáveis pela barreira de filtração glomerular. As principais podocitopatias são Doença de Lesão Mínima (DLM) e Glomeruloesclerose Segmentar e Focal (GESF), clinicamente associadas com síndrome nefrótica. A etiologia dessas doenças é pouco compreendida, mas a corticoterapia sugere um mediador inflamatório na lesão podocitária. **Objetivo:** O presente trabalho tem o intuito de demonstrar o papel das citocinas IL-10 e TNF- α nas podocitopatias DLM e GESF. **Materiais e métodos:** Analisadas biópsias renais pediátricas de portadores de GESF e DLM, do Centro de Pesquisa em Rim (CePRim) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) no período de 1996 a 2023, comparadas com necropsias de crianças sem doença renal da mesma idade. Realizou-se imuno-histoquímica para IL-10 e TNF- α . **Resultados:** Foram realizadas biópsias de crianças de 3 a 18 anos; 65,71% eram do sexo masculino; não obtivemos diferenças significativas na dosagem de ureia, creatinina, albumina e colesterol entre os grupos; em GESF apresentaram maiores níveis de proteinúria que em DLM; a expressão e IL-10 não divergiu estatisticamente entre os grupos; em GESF houve maior expressão de TNF- α em comparação aos outros grupos; obtivemos uma correlação negativa entre IL-10 e TNF- α no grupo GESF. **Conclusão:** Portanto, a maior expressão de TNF- α no grupo GESF demonstra o caráter inflamatório dessa doença em comparação às demais. Além disso, a correlação negativa entre IL-10 e TNF- α na GESF mostra o papel inflamatório e anti-inflamatório na fisiopatologia da doença.

Palavras-chave: biópsia; pediátricas; podócitos; síndrome nefrótica

Perfil de funcionalidade de pacientes com acidente vascular cerebral submetidos a tratamento com toxina botulínica: estudo de coorte retrospectiva e prospectiva, com área e subárea de conhecimento, respectivamente, ciência da saúde e subárea da fisioterapia

Autores: Milena Angel Alves Oliveira¹, Gustavo José Luvizutto²

1. – Milena Angel Alves Oliveira, Bolsista PIC/HC-UFTM/Ebserh Edital 01/2023, Graduando Fisioterapia, E-mail: d202020568@uftm.edu.br.

2. - Orientador, Professor e Pesquisador, Dr(a) Gustavo José Luvizutto, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, E-mail: gustavo.luvizotto@uftm.edu.br

Introdução: A espasticidade é uma complicação crônica do Acidente Vascular Cerebral (AVC) que impacta significativamente a funcionalidade. O uso da toxina botulínica (TB) é recomendado para o manejo da espasticidade, porém a resposta ao tratamento varia entre indivíduos. Alguns pacientes mostram respostas eficazes rapidamente, enquanto outros apresentam pouca resposta sem relevância funcional. **Objetivo:** Avaliar perfil de funcionalidade de pacientes com AVC submetidos e não-submetidos à TB, identificar fatores clínicos e demográficos que influenciam na indicação e resposta ao tratamento com TB. **Materiais e Métodos:** Coorte prospectiva e retrospectiva com pacientes diagnosticados com AVC. Variáveis independentes incluíram fatores clínicos e demográficos, enquanto os desfechos analisaram uso de TB e funcionalidade a longo prazo. Instrumentos de medição incluíram prontuários, dados da fase aguda, Escala de Ashworth modificada, Escala de Fugl-Meyer, e Escala de Rankin modificada. Os desfechos foram mensurados por acompanhamento ambulatorial e pela CIF. **Resultados:** Grupo TB apresentou menor espasticidade grau 1/1+ nos flexores do cotovelo e punho, além de menor comprometimento sensorial comparado ao grupo controle. Pacientes com maior escore Rankin (<3,5) e pior propriocepção tinham menor chance de receber TB, enquanto aqueles com NIHSS (>7,5) na fase aguda tinham maior chance de tratamento com TB. O grupo TB mostrou maior funcionalidade a longo prazo em atividades diárias segundo a CIF. **Conclusão:** A escala de Rankin, a integridade proprioceptiva e o NIHSS são importantes na seleção de pacientes para o tratamento com TB. A aplicação de TB pode influenciar positivamente a funcionalidade a longo prazo.

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral; espasticidade; toxina botulínica; funcionalidade

Violência sexual contra crianças e adolescentes: A interseccionalidade e a moralidade como proposta de análise

Ailton de Souza Aragão¹; Bruna Rodrigues Araújo¹; 3- Camila Okubo¹; Mariana de Andrade¹; Priscila Queiroz de Almeida Bonatelli¹; Silvia Rosa Prieto Urzêdo¹.

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG.

CNPq e Fapemig

Introdução: A Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes (VSCCA) é um grave problema de saúde pública. É mister analisar o fenômeno e estruturar ações com novos referenciais. Correlacionando a Interseccionalidade e a Moralidade veremos como os eixos de opressão se inter cruzam e geram discriminações mais complexas, enquanto a moral é construída a partir dos valores da sociedade, como o sexismo. As teorias permitem compreender como a moral não autônoma influi na ocorrência da VSCCA diante de marcadores como gênero, idade e raça. **Objetivos:** Elaborar um perfil interseccional de sexo, cor e idade das vítimas de VSCCA em Uberaba-MG analisando dados de Fichas de Notificação do Hospital de Clínicas da UFTM a partir do conceito da Interseccionalidade e refletindo a influência do sexismo como elemento moral motivador para a ocorrência da VSCCA. **Materiais e métodos:** Análise 543 Fichas de Notificação de VS registradas no HC entre 2017 e 2021. Análise quantitativa, cruzamento das variáveis sexo, cor, idade e motivações da violência; as três primeiras foram cruzadas e a última analisada de forma independente no Office Excel®. **Resultados:** O perfil das vítimas: meninas (83%), pretas (12%) e pardas (49%); nas faixas de 1 a 3 anos (20%) e 13 a 15 anos (35%). O sexismo como motivação reflete 21,73% dos casos, o "campo" "ignorado" somou 72,38%. **Conclusão:** O perfil corresponde a outros estudos: meninas negras (pretas e pardas), na primeira infância e início da adolescência. Há que se notificar e analisar o sexismo como motivador, de modo a propugnar ações preventivas.

Palavras-chave: Violência sexual, Interseccionalidade, Sexismo

Gestão de resíduos sólidos: um estudo sobre potencial reciclável de setores administrativos em comparação a assistenciais no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

João Daniel de Sousa Moreira¹; Luciano Henrique de Paiva¹; Renata Maria Dias de Abreu¹

¹Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: A correta gestão de resíduos sólidos de saúde sempre foi um desafio a ser enfrentado por gestores hospitalares, técnicos e prestadores de serviço da área. Objetivo: Este estudo objetivou avaliar a gestão de resíduos sólidos hospitalares no Hospital de Clínicas do Triângulo Mineiro, levando em consideração tanto os resíduos comuns produzidos nas áreas administrativas quanto a logística no transporte dos resíduos gerados pelas atividades assistenciais, de natureza potencialmente infectante. **Materiais e métodos:** Para isso, foi realizada uma pesquisa de caráter descritivo, utilizando como método a observação direta, entrevistas com profissionais responsáveis pela gestão dos resíduos e análise dos documentos de pesagem obtidos com as empresas prestadoras de serviços. **Resultados e discussão:** Os resultados indicam que os resíduos comuns produzidos nas áreas administrativas têm potencial de reciclagem que poderia chegar a 80% o que, para a instituição em questão, gira em torno de seiscentos quilogramas/dia, levando em consideração apenas os setores e divisões administrativas. Ainda nesse ensejo, cabe destacar que os resíduos potencialmente infectantes gerados pelas atividades assistenciais já seguem a destinação adequada (incineração/aterro especial). Porém, há questões a serem aprimoradas na logística do transporte desses resíduos, tais como a taxa de mistura entre estes e os resíduos comuns produzidos durante as atividades administrativas. **Conclusão:** Existe potencial reciclável para os resíduos produzidos em todos os setores administrativos do Hospital de Clínicas. Porém, é necessário melhorar a gestão dos resíduos hospitalares, com a implementação de treinamentos para os profissionais das prestadoras de serviços, dentre outros.

Palavras-chave: Gestão de resíduos de saúde, Estudo de potencial reciclável, Manejo sustentável em hospitais

Avaliação da capacidade motora da criança nascida pré-termo devido a Covid-19 na gestação

Giovanna Muzelon Venâncio¹; Heloísa Barreiros Dias¹; Maria Sueli de Souza Silva²; Elaine Leonezi Guimarães³

¹Curso de Fisioterapia. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Uberaba, MG; ²Hospital de Clínicas. Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG; ³Departamento de Fisioterapia Aplicada, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

PIBIC-Af/CNPq

Introdução: A pandemia do COVID-19 causou um impacto significativo no mundo. A gestante foi classificada como grupo vulnerável, e houve aumento na taxa de parto prematuro nos casos de infecção. Embora o bebê possa nascer negativo para a COVID-19, há maior probabilidade de nascimento prematuro, com baixo peso, e necessidade de internação hospitalar, que pode causar atraso no desenvolvimento. **Objetivo:** avaliar o desenvolvimento motor da criança nascida pré-termo, devido COVID-19 na mãe durante a gestação. **Materiais e Métodos:** Foi feita uma pesquisa nos prontuários dos nascidos prematuros entre 2020 e 2022, cujas mães positivas para COVID-19 evoluíram para o parto prematuro. Uma ficha de anamnese adaptada e o Inventário de Avaliação Pediátrica de Incapacidade (PEDI) foram os instrumentos de avaliação. **Resultados:** Foram consultados 317 prontuários, 29 foram elegíveis para o estudo e 10 incluídos. A idade cronológica média das crianças foi 32($\pm$ 9,89) meses. Observou-se que 60% nasceram muito prematuro, 40% prematuro moderado, 30% com baixo peso, 20% muito baixo peso, 80% apresentaram desconforto respiratório precoce, 60% apresentaram sepse, 40% choque e icterícia, 10% necessitaram de reanimação neonatal, e 60% precisaram de intervenção multidisciplinar após alta hospitalar. Na avaliação PEDI, as áreas com a menor média de pontuação foram a de mobilidade com 50,9 ($\pm$ 10,2) e a de autocuidado com 42,79 ($\pm$ 8,2). **Conclusão:** A pesquisa revelou que as crianças nascidas prematuras, cujas mães tiveram COVID-19 na gestação, podem apresentar alterações em áreas específicas como a mobilidade e o autocuidado, reforçando a necessidade de monitoramento contínuo nos programas de intervenção precoce.

Palavras-chave: Prematuro, COVID-19, Gestante

Avaliação da eficácia do programa de recondicionamento físico em pacientes atendidos em um ambulatório multiprofissional

Júlia Aigo de Souza Ribeiro^{1*}; Anna Laura Gomides Silva^{2*}; Naruna Pereira Rocha³; Valter Paulo Neves Miranda³

Graduanda em Educação Física na Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG¹;
Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG³

*Bolsista PIT/HC-UFTM/Ebserh Edital 01/2023

* Bolsista PIC/HC-UFTM/Ebserh Edital 01/2023

Introdução: O Profissional de Educação Física (EF) pode auxiliar a promoção, prevenção e recuperação da saúde. Principalmente na melhora do condicionamento físico de pacientes atendidos em nível ambulatorial hospitalar. **Objetivo:** Avaliar a efetividade do Programa de Recondicionamento Físico (PRF) no estado de saúde física, psicoemocional e bem-estar de pacientes atendidos em um hospital universitário público. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional e longitudinal, realizado com pacientes vinculados ao PRF pela EF do Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM). Foi aplicado o método AMPARO - Avaliação Multidimensional, Planejamento, Atuação, Reavaliação e Orientação. Na avaliação, foram analisados aspectos referentes às capacidades físicas relacionadas à saúde e a saúde psicoemocional, bem-estar e dores osteomusculares. Logo em seguida, os pacientes passaram por 36 sessões de exercícios físicos, sendo reavaliados e orientados a cada 12 sessões. **Resultados:** Foram realizados um total de 2023 atendimentos (avaliações e exercícios físicos). Completaram as 36 sessões 49 pacientes, média de idade de 43,29(±12,41) anos, sendo quase 80%(79,6%) do sexo feminino, com doença cardiovascular e sequelas da Covid Longa (67,3%). Houve melhora na aptidão cardiovascular no teste de caminhada ($p<0,001$), aumento da massa magra ($<0,001$), e aumento da força ($p=0,001$). Além disso, observou-se aumento no nível de atividade física ($p<0,001$), melhora nos sintomas de depressão ($p=0,001$), ansiedade ($p<0,001$), bem-estar ($p<0,001$) e diminuição nos sintomas de desconfortos osteomusculares ($p<0,001$). **Conclusão:** O PRF, por meio do método AMPRO, foi seguro e eficaz na saúde geral e bem-estar de pacientes atendidos por profissionais e acadêmicos da EF em um hospital universitário público.

Palavras-chave: Assistência Integral à Saúde, Educação Física, Sistema Único de Saúde

A medida inadequada da circunferência da panturrilha está associada a maior risco de óbito em pacientes idosos internados em um hospital da rede pública de saúde

Naruna Pereira Rocha¹, Carlos Tadeu Biffi², Jordana Moreira de Almeida ¹, Valter Paulo Neves Miranda¹

¹Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG;

²Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, Rio de Janeiro, RJ

Introdução: A desnutrição hospitalar continua sendo um problema de saúde pública. A circunferência da panturrilha (CP) é um método simples para avaliação de perda muscular e do risco de sarcopenia, sendo utilizada para avaliação do estado nutricional. **Objetivo:** Avaliar a circunferência da panturrilha de idosos e sua associação aos desfechos clínicos durante a internação. **Materiais e métodos:** Estudo transversal, retrospectivo realizado com idosos internados na enfermaria da clínica médica do HC-UFTM, entre janeiro a junho de 2021. Foram coletados dados do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários dos pacientes que tinham avaliação nutricional. A CP foi classificada segundo o ponto de corte da Diretriz Braspen de Terapia Nutricional no Envelhecimento. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HC-UFTM (CEP/HC-UFTM nº do parecer: 4.953.214). O nível de significância adotado foi de $\alpha = 0,05$. **Resultados:** Participaram do estudo 141 idosos, com média de idade de $74,90 \pm 9,18$ anos. A média do tempo de internação entre os pacientes com a CP adequada foi maior ($24,11 \pm 22,19$ dias) do que os pacientes com a CP inadequada ($20,49 \pm 17,07$ dias). A curva de sobrevivência obtida indica menor tempo de internação entre os pacientes com a CP inadequada, havendo diferença significativa no tempo de sobrevivência nos grupos com e sem alteração dessa medida ($p=0,009$). Os pacientes com a CP inadequada tiveram maior risco de ir à óbito (RR: 1,44; IC95%: 1,03-2,02). **Conclusão:** A circunferência da panturrilha dos pacientes idosos internados foi preditora do risco de mortalidade quando comparada aos pacientes com a medida adequada.

Palavras-chave: Desnutrição, Sarcopenia, Morbidade

Avaliação Subjetiva Global produzida pelo próprio paciente e estado nutricional de pacientes atendidos em um ambulatório de oncologia em Minas Gerais

Naruna Pereira Rocha¹, Jussara Dos Anjos Martins², Maria Cristina Cruciol Xavier¹, Jordana Moreira De Almeida¹, Valter Paulo Neves Miranda¹

¹Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG;

²Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, Rio de Janeiro, RJ

Introdução: A desnutrição é comumente encontrada em pacientes oncológicos, sendo uma das complicações frequentes que pode ser induzida pelas consequências metabólicas e físicos do câncer ou devido efeito colateral do tratamento. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional de pacientes oncológicos pela Avaliação Subjetiva Global produzida pelo próprio paciente (ASG-PP) e associar a dados antropométricos de pacientes oncológicos. **Materiais e métodos:** Estudo transversal, realizado com 90 pacientes adultos e idosos atendidos no ambulatório de oncologia do HC-UFTM. Estudo aprovado pelo CEP do HC-UFTM (Nº do parecer: 4.953.216). Os itens da ASG-PP foram somados para obter a pontuação ≥ 9 que foi definida como desnutrição. O índice de massa corporal (IMC) foi classificado segundo a Organização Mundial da Saúde e Organização Pan-Americana da Saúde. A circunferência da panturrilha (CP) estava adequada quando ≥ 33 cm para mulheres e ≥ 34 cm para homens. A adequação da circunferência do braço (CB) foi calculada obtendo o valor da CB e o percentil 50 da mesma medida. **Resultados:** A maioria dos pacientes era homens (61,11%) com média de idade de $64,14 \pm 10,38$ anos. Observou-se que 75,56% dos pacientes apresentaram desnutrição. A regressão ajustada demonstrou que os pacientes com necessidade de intervenção urgente tinham maior prevalência para ter a CP inadequada (RP: 1,42; IC95: 1,06-1,91), desnutrição pela CB (RP: 1,37; IC95%: 1,02-1,83) e desnutrição pelo IMC (RP: 1,45; IC95: 1,08-1,94). **Conclusão** A maioria dos pacientes atendidos no ambulatório necessitava de intervenção nutricional urgente segundo a avaliação da ASG-PP. Estes pacientes apresentaram maior prevalência para serem desnutridos segundo os parâmetros antropométricos avaliados.

Palavras-chave: Estado nutricional, Avaliação nutricional, Neoplasias

Avaliação do programa de ginástica laboral coordenado pela educação física em um hospital universitário da rede pública

Thiago de Andrade¹; João Pedro Tavares²; Nathália Lustosa Ferreira Silvestrini²; 5) Victor Felipe de Assis²; Valter Paulo Neves Miranda¹

¹Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG;

²Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Introdução: A prática orientada e supervisionada da Ginástica Laboral (GL) no ambiente hospitalar pode ser uma estratégia benéfica para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos trabalhadores da saúde. **Objetivo:** Apresentar e divulgar resultados prévios de um Programa de GL realizado em um hospital universitário da rede pública. **Materiais e métodos:** Estudo transversal sobre o programa de GL, coordenado e executado por profissionais de Educação Física do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM), gerenciado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares do Ministério da Educação (EBSERH-MEC). Foram avaliadas as capacidades físicas relacionadas à saúde, nível de atividade física, tempo de sono, imagem corporal e bem-estar dos colaboradores do HC-UFTM. Os testes foram aplicados no Ambulatório Maria da Glória do HC-UFTM. **Resultados:** A organização do programa de GL está descrita no Manual publicado pelo HC-UFTM, dividido em estrutura, avaliação e planejamento das sessões de exercício físico da GL: Manual Ginástica Laboral. Em média, 20 ($\pm 6,47$) setores receberam as sessões de GL. Mensalmente, foram atendidos 501 ($\pm 137,3$) servidores. A maioria foi constatada com excesso de peso (61,1%), fisicamente inativos (66,7%), baixo tempo de sono (68,5%), baixa flexibilidade (65,4%), insatisfação corporal (64,8%) e bem-estar “regular” ou “muito ruim/ruim” (83,79%), principalmente em relação ao estresse. **Conclusão:** A publicação dos documentos institucionais e a interpretação dos resultados da avaliação multidimensional de um programa de GL estão embasando e fundamentando estratégias eficientes para melhorar a saúde ocupacional, bem-estar e qualidade funcional dos colaboradores em um hospital público universitário.

Palavras-chave: Programa de saúde ocupacional, Educação física e treinamento, Sistema Único de Saúde

Humanização em hospital de ensino: afinal, do que se trata?

Isabela Bueno Rossi¹, Luísa Cristina de Oliveira¹, Rosimár Alves Querino¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

CNPQ

Introdução: As transformações do modelo de atenção à saúde ancoradas na Constituição Federal de 1988 encontraram forte amparo na Política Nacional de Humanização (PNH). Trata-se de garantir acesso universal à saúde baseado na nova cultura de assistência e de gestão pela reinvenção do cotidiano institucional. **Objetivo:** Mapear iniciativas de humanização da saúde desenvolvidas em hospital federal de ensino. **Materiais e métodos:** De caráter exploratório-descritivo, o estudo é desenvolvido com metodologia qualitativa. Adotou-se a estratégia bola de neve para o recrutamento de participantes. Profissionais de saúde e voluntários do Hospital de Clínicas da UFTM concederam entrevistas áudio gravadas, transcritas na íntegra e sistematizadas com a análise de conteúdo temática. **Resultados:** De acordo com os participantes, há as seguintes iniciativas de humanização: grupo de trabalho; ouvidoria; ações de ambiência; valorização e acolhimento da diversidade religiosa; recreação para acompanhantes e pacientes; produção de artesanato junto às mães cujos filhos estão na UTI neonatal; brinquedoteca e distribuição de amigurumis de polvos e de enxovais para recém nascidos. Atitudes e posturas de profissionais e voluntários são entendidas como essenciais para a humanização e foram sintetizadas por um entrevistado como: empatia, comunicação não violenta e escuta qualificada. Carga horária de trabalhadores, recursos financeiros e o envolvimento de todos os sujeitos são nós críticos. **Conclusão:** O estudo apontou a contribuição significativa da associação de voluntários. O mapeamento das ações e dos nós críticos pode contribuir para dar visibilidade à PNH e ao protagonismo dos envolvidos e incentivar a construção de estratégias para seu fortalecimento.

Palavras-chave: Humanização da Assistência, Assistência hospitalar, Gestão em saúde

Lições aprendidas com o gerenciamento de enfermagem hospitalar para enfrentamento da COVID-19 em um hospital do Triângulo Mineiro

Wanderson Borges Tomaz¹, Lucieli Dias Pedreschi Chaves², Gianna Ribeiro Carvalho¹,
Natana Moura Teodoro¹, Lana Jaya Silveira Cerqueira¹, Silvia Helena Henriques²

¹Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG; ² Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP

Introdução: A pandemia de Covid-19 necessitou de readaptações na organização dos serviços de saúde, tanto no setor público como no setor privado, desde ações de prevenção dos agravos até o tratamento de pacientes graves. As fragilidades crônicas do sistema de saúde foram agudizadas e houve o surgimento de novas demandas assistenciais e de gestão tanto para o atendimento aos pacientes. **Objetivo:** Analisar, segundo a perspectiva de coordenadores de enfermagem, as potencialidades e limitações do gerenciamento de enfermagem no ambiente hospitalar em um período de crise sanitária causada por uma pandemia. **Método:** Trata-se de estudo descritivo, de abordagem qualitativa, utilizando a técnica do incidente crítico. Os participantes foram enfermeiros que atuaram na Coordenação das Unidades Assistenciais de um Hospital Universitário do interior de Minas Gerais durante uma pandemia. A pesquisa cumpriu os preceitos éticos da Resolução 466/12 sendo aprovado pelo CEP do HC-UFTM. Resultados: As entrevistas emergiram 83 situações, sintetizadas três categorias. 229 comportamentos, agrupados em seis categorias. 155 consequências em três categorias. **Conclusão:** Conclui-se que as lições aprendidas concentram-se no excesso de carga de trabalho, o subdimensionamento da equipe, o medo, a insegurança pelo desconhecimento da doença, a falta de EPI que contribuíram para o esgotamento e diminuição da qualidade assistencial. É preciso reconhecer que o trabalho colaborativo e união, a contratação emergencial refletem aprendizados positivos, vale salientar que os aspectos que dificultaram o gerenciamento de enfermagem são recorrentes, persistentes e ficaram agudizados com a pandemia.

Palavras-chaves: Gerenciamento de Enfermagem, Serviço hospitalar de enfermagem, Covid-19

Relato de experiência da melhoria da comunicação com implantação do huddle em um hospital do Triângulo Mineiro

Gianna Ribeiro Carvalho¹, Wanderson Borges Toma¹, Lucieli Dias Pedreschi Chaves ²,
Natana Moura Teodoro¹, Lana Jaya Silveira Cerqueira¹, Silvia Helena Henriques²

Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG ¹; Escola
de Enfermagem de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP²

Introdução: A ferramenta Daily Huddle é uma estratégia que tem o objetivo melhorar a comunicação nos serviços de saúde impactando diretamente na qualificação da assistência, possibilitando o melhor gerenciamento de problemas específicos principalmente nas unidades de emergência, otimizando processos internos, melhorando a qualidade assistencial e segurança do paciente, o que atinge diretamente no giro e na lotação de uma unidade de emergência.

Objetivo: Descrever o processo de implementação do Daily Huddle, como ferramenta de gestão na unidade de urgência e emergência de um hospital público do triângulo mineiro no enfrentamento da pandemia por Covid-19. **Materiais e métodos:** Pesquisa descritiva, do tipo de relato de experiência da atividade profissional de enfermagem, a partir das lições aprendidas por preceptores e residentes de enfermagem em um hospital no triângulo mineiro. **Resultados:** A ferramenta Daily Huddle proporciona uma visão holística que abrange todos os processos que cercam a assistência ao paciente, melhorando a comunicação, reduzindo os eventos adversos, tratamento individualizado e integral, a partir de uma visão sistêmica da instituição é possível realizar diversas ações, porém apenas com o alinhamento dos objetivos e o desenvolvimento de uma cultura de melhoria contínua se tem de fato o aumento na qualidade do atendimento ao paciente. **Conclusão:** Conclui-se que a implementação da ferramenta do Daily Huddle na unidade de urgência e emergência melhorou significativamente os níveis de superlotação, bem como a comunicação entre as diferentes equipes, também promoveu mais agilidade nos fluxos dos pacientes e diminuição do tempo para tomada de decisão médica dos pacientes com COVID.

Palavras-chave: Gestão em Saúde, Práticas interdisciplinares, Capacitação

The use of sterile vial seals as a cost and waste management tool in the preparation of antineoplastics

Caroline Santos Capitelli Fuzaro¹, Leonardo Rodrigues de Oliveira¹, Lorena Norte Pereira¹,
Silvia Maria Quintana Castro¹, Carolina Azevedo Rodrigues Guimarães Tibo¹, Giuliano César
Silveira¹, Tatiana da Silva Campos¹, Marcelo Costa Araújo¹

Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG¹

Introduction: Antineoplastic therapy is the preferred therapeutics strategy to be adopted in different types of cancer, and its preparation process involves the manipulation of individualized doses for the patient and the potential loss of residual dose in the vials due to the lack of microbiological stability. **Objective:** Determine the feasibility of using sterile adhesives on the microbiological integrity of multi-dose vials of antineoplastics and discuss waste management in oncology. **Methods:** To determine the effectiveness of the sterile seal in maintaining the microbiological integrity of multi-dose vials, different antineoplastic actives were investigated. Aliquots were collected at different times and subjected to incubation in culture medium. After each perforation, local asepsis was performed and the sterile adhesive was inserted to seal the vial. Aliquots were collected and subjected to incubation in brain-heart infusion culture medium as recommended. In addition, the average amount of antineoplastics discarded each month was estimated based on the doses prescribed each day. **Results:** 216 antineoplastic samples were investigated during the study. There was no evidence of bacterial or fungal growth in any of the aliquots analyzed. The estimated average value of antineoplastics discarded each month was approximately R\$ 6253,80. **Conclusion:** The use of sterile sealing proved effective in maintaining the microbiological integrity of the antineoplastic drugs analyzed for at least 10 days under the conditions studied. Optimizing the use of antineoplastic residues obtained during the preparation of individualized doses for the patient could mean a significant reduction in medication waste and contribute to the improvement of public spending.

Palavras-chave: Antineoplastic, sterile seal, chemotherapeutic waste

Informatização de chamados para transporte intra-hospitalar: Um estudo sobre o impacto na mudança do canal de comunicação da Central de Transportes Intra-Hospitalar do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

John Mayke Naves¹, João Daniel de Sousa Moreira¹, Cecilia Toshie Tanaka¹, Alex José Ribeiro¹

Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG¹

Introdução: Falhas na comunicação, atrasos, desistências, queda de energia, perda de sinal na linha telefônica e a disponibilidade do encarregado por organizar chamados são alguns dos desafios encontrados pelos Stakeholders da Central de Transportes Intra-Hospitalar (CTIH) do Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC - UFTM). **Objetivo:** Este estudo objetivou avaliar os possíveis impactos e melhorias com a implementação de um canal de comunicação informatizado na CTIH do HC - UFTM. **Materiais e métodos:** para isso foi realizado uma pesquisa de caráter qualitativo dos dados relacionados ao TIH no período de 01/24 à 05/24; uma pré-avaliação do canal de chamados com feedback das equipes relacionadas (maqueiros e assistenciais); e avaliação dos possíveis impactos e melhorias. **Resultados e discussão:** dentre as principais vantagens foram diagnosticados: automatização da coleta e análise de dados; maior controle e eficácia na gestão das equipes, nos registros e distribuição dos chamados, na comunicação inter-setorial; queda no número de desistências, redução nos tempos de atendimento e otimização da mão de obra. **Conclusão:** Esses dados destacam a importância estratégica da Tecnologia da Informação na contínua melhoria dos serviços, resultando em uma elevação da qualidade do atendimento prestado aos pacientes e profissionais de saúde, ao mesmo tempo que possibilita uma gestão mais eficaz e integrada na Central de Transportes Intra-Hospitalar (TIH) do HC-UFTM.

Palavras-chave: Informatização, Canal de comunicação, Central de transporte intra-hospitalar

Estado cognitivo, funcional, qualidade de vida e manifestações da dor em pacientes com tumor de sistema nervoso central: relato de três casos do HC-UFTM

Camila Meira Scudeler¹, Régia Caroline Peixoto Lira¹

Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG¹

Introdução: Pacientes oncológicos e seus familiares enfrentam desafios psicológicos que impactam o bem-estar e tratamento da doença. Estudos sobre cinesiofobia (medo de se movimentar), catastrofização da dor, ansiedade/depressão são essenciais para melhorias no atendimento destes pacientes. **Objetivo:** Avaliar estado cognitivo, funcional, qualidade de vida, manifestações da dor, ansiedade e depressão em pacientes com tumor de sistema nervoso central (SNC) HC-UFTM. **Materiais e métodos:** Adultos em atendimento no HC-UFTM, para diagnóstico/tratamento de tumores do SNC, foram investigados através dos questionários: Miniexame estado mental (MEEM), Medida Independência Funcional (MIF), Montreal Cognitive Assessment (MoCa), Domínios/qualidade de vida (WHOQOL-bref), Escala Tampa Cinesiofobia(ETC), Escala Pensamentos Catastróficos Sobre Dor (EPCD), Inventário Resumido da Dor (IRD), Escala Hospitalar Ansiedade/Depressão (EHAD). CEP-UFTM (nº6.032.496). **Resultados:** Dois homens e uma mulher (24-62 anos) com diagnósticos: tumor intramedular (1), lesão expansiva extra-axial temporal (2), ambos pós-cirurgia, lesão expansiva hipofisária benigna (3). Participantes mais velhos (1 e 2) demonstraram cognição comprometida e nível de dependência modificada (25% de assistência). Participante (2) demonstrou qualidade de vida diminuída no domínio psicológico. Participante (1) apresentou ótima qualidade de vida/otimismo. Participante (3) demonstrou independência completa, sem comprometimento cognitivo, porém diminuição do domínio físico/relações sociais. Participante (3) mostrou maior presença de pensamentos catastróficos (EPCD=2) do que os demais (EPCD=0,69 e 0,92). Todos mostraram cinesiofobia moderada e baixa ansiedade/depressão. **Conclusão:** O tratamento cirúrgico parece influenciar para redução da cognição/funcionalidade. Já a cinesiofobia moderada pode ter relação com o conhecimento do diagnóstico da neoplasia.

Palavras-chave: Câncer, Sistema nervoso central, Manifestações psicológicas

Perfil de expressão gênica da via TGF- β na Nefropatia por IgA: análises do GEO2R

Sarah Yasmin Narciso Lobato¹, Régia Caroline Peixoto Lira¹

Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG¹

Introdução: Nefropatia por IgA (NigA) é a glomerulopatia primária mais comum e resulta da produção de autoanticorpos contra IgA1-galactose-deficiente (IgA1-Gd), produzida nas placas de Peyer e secretada nas mucosas. A IgA1-Gd na circulação forma imunocomplexos, que são depositados no mesângio glomerular. A via TGF- β estimula produção de IgA pelos linfócitos-B e tem sido investigada na NigA. Porém, a maioria dos componentes da via é pouco estudada.

Objetivo: Investigar expressão gênica dos componentes da via TGF- β na IgAN. **Materiais e métodos:** Buscas com descritores “IgA nephropathy AND Homo sapiens” no NIH Gene Expression Omnibus identificaram bancos de dados com NigA e amostras-controle. A ferramenta GEO2R foi aplicada para comparar expressão entre grupos. Os 108 genes da via TGF- β tiveram expressão diferencial comparada entre os bancos (p -valor $<0,05$; Fold change $\pm 1,5$). Função e localização foram inferidas através do KEGG:Kyoto Encyclopedia of Genes and Genomes. **Resultados:** Dos 227 bancos, 37 estavam disponíveis no GEO2R, 25 foram excluídos por ausência de amostras-controle, repetição de casos ou sem dados de expressão gênica. A partir de 12 bancos, identificaram-se 79 genes hiperexpressos e 28 hipoexpressos, dos quais, 21 e 8 genes ratificaram o perfil de expressão em mais de um banco. Genes hiperexpressos codificam receptores da via (TGFB2, ACVR1, ACVR2A, BMP2), e proteínas da sinalização canônica (TGFB2, BMP2, SMURF1) e não-canônica (PPP2CA, ROCK1, MAPK3, TNF), regulam transcrição gênica (CDKN2B, CREBBP, EP300, MYC, TFD1) ou reguladores negativos (NCOR1, SKP1). Dentre hipoexpressos: LRRC32 atua na membrana, regulando biodisponibilidade/ativação do TGF β 1; ID3 regula, negativamente, fatores de transcrição, controlando diferenciação/proliferação. **Conclusão:** A predominância de genes hiperexpressos sugere hiperativação da via e potenciais marcadores/alvos para serem explorados na NigA.

Palavras-chave: Glomerulonefrite por IGA, TGF-beta, Expressão gênica

Monitoramento da assistência farmacêutica hospitalar como estratégia de gestão e melhoria da qualidade

Luís Felipe Cruvinel Gonçalves¹, Thomas de Matos Soares¹, Lorena Norte Pereira¹, Giuliano César Silveira¹, Caroline Santos Capitelli Fuzaro¹, Neliane Cristina Moreira², Keila Adriana Magalhães Ferreira²

¹Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG;
CEFORES/ Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG²

CNPQ/UFTM

Introdução: A assistência farmacêutica hospitalar integrada e planejada é facilitadora da gestão clínica e logística de qualquer hospital que atenda ao SUS. **Objetivo:** monitorar os padrões temporais das atividades que integram o processo de dispensação de medicamentos para as unidades assistenciais do Hospital de Clínicas da UFTM/EBSERH. **Materiais e métodos:** resultados preliminares de estudo híbrido, prospectivo e quantitativo-descritivo, considerando a análise cronológica dos processos e as intervenções farmacêuticas. **Resultados:** foram avaliadas 1.201 ordens de prescrição, num período de 8 dias, referentes a 12 unidades de assistência do HC-UFTM. Obteve-se uma média diária de 15,1 prescrições por unidade e uma média geral de 181,2 prescrições diárias. Os padrões temporais e respectivas médias foram definidos para o processo de dispensação de medicamentos, considerando as seguintes atividades: (1) horário da geração da prescrição, (2) análise farmacêutica, (3) respectivo percentual, (4) separação dos medicamentos pelo sistema individualizado, (5) percentual, (6) registro no sistema de informática, (7) percentual, (8) conferência, (9) entrega na unidade e (10) tempo total. A Unidade de Terapia Intensiva Adulta, extrapolou as médias hospitalares em 8 quesitos, sendo a clínica com maior demanda de intervenções farmacêuticas, seguida pela clínica Médica e Neurologia. Das 38 intervenções farmacêuticas realizadas, 36,8% foram na UTI-A, 23,6% na neurologia e 13,1% na Clínica cirúrgica. **Conclusão:** Os dados obtidos ao fim do trabalho possuem o potencial para o desenvolvimento de estratégias de gestão e melhoria da qualidade do serviço prestado, além de fortalecer as estratégias locais para a segurança dos pacientes.

Palavras-chaves: Assistência farmacêutica, Serviço de farmácia hospitalar, Gestão da qualidade em Saúde.

Limiar de dor à pressão em pacientes com lesões traumáticas em diferentes locais do membro superior: um estudo transversal

Laura Vitória Sousa Silva¹, Laura Evangelista¹, Maria Eduarda Felipe¹, Denise Martineli Rossi¹

¹Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

Fapemig

Introdução: Limiar de dor à pressão fornece informações sobre o mecanismo de dor predominante. **Objetivo:** comparar o limiar de dor à pressão em pacientes com lesões traumáticas unilaterais em diferentes locais do membro superior. **Materiais e métodos:** Foram avaliados 64 pacientes (idade: $44 \pm 15,5$ anos), maioria do sexo masculino (76,4%) internados na enfermaria do Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro devido a trauma musculoesquelético no membro superior. Algômetro digital foi utilizado para mensurar o limiar de dor (kgf) nos músculos trapézio superior e tibial anterior, bilateralmente. ANOVA foi utilizada para comparar os dados entre três grupos de pacientes: lesões no ombro/braço (1), cotovelo/antebraço (2) e punho/mão (3), considerando nível de significância de 5%. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UFTM. **Resultados:** Houve diferença entre os grupos para o músculo trapézio superior no lado acometido ($p < 0,001$, $F = 13,9$), no qual grupo 1 ($2,44 \pm 1,58$) apresentou menor limiar de dor do que grupo 2 ($4,77 \pm 2,37$) e grupo 3 ($5,71 \pm 2,16$), e sem diferença entre grupos 2 e 3. Quanto ao trapézio superior do lado contralateral à lesão, o grupo 1 apresentou menor limiar de dor comparado ao grupo 3 ($p=0,021$). Não houveram diferenças entre os grupos quanto ao limiar no músculo tibial anterior em ambos os lados. **Conclusão:** Pacientes com lesões musculoesqueléticas traumáticas proximais no membro superior apresentam menor limiar de dor à pressão no trapézio superior demonstrando uma hiperalgesia local.

Palavras-chave: Dor musculoesquelética, Ferimentos e lesões, Extremidade superior

Avoidance Daily Activities Photo Scale aplicada a pacientes com lesões traumáticas no membro superior: um estudo transversal

Maria Eduarda Felipe¹, Bruna Caroline Pereira do Nascimento¹, Nicole Souto Ferreira¹,
Marco Aurelio Sertorio Grecco¹, Luciane Fernanda Rodrigues Martinho Fernandes¹, Denise
Martineli Rossi¹

¹Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

CAPES e FAPEMIG

Introdução: Variáveis psicossociais como catastrofização da dor, medo e evitação têm sido associadas ao processo de cronificação da dor musculoesquelética. A Avoidance Daily Activities Photo Scale (ADAP) avalia a evitação a movimentos relacionados à dor em pacientes com dor no ombro. **Objetivo:** comparar a evitação a movimentos relacionados a dor no ombro em pacientes que sofreram trauma musculoesquelético em diferentes locais do membro superior. **Materiais e métodos:** Foram avaliados 44 pacientes (idade: $44 \pm 15,5$ anos). O indivíduo deveria olhar as fotografias e se imaginar realizando atividades como movimento livre, alto esforço e autocuidado com o membro superior e responder: “Considerando a sua dor no ombro, em que medida você evitaria a atividade mostrada na figura se você tivesse que fazer isso agora?”, em uma escala de zero “não há nenhuma ameaça” a dez “extremamente ameaçadora”. A pontuação total vai de 0 a 100 e maiores valores indicam maior evitação. O atual projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UFTM. ANOVA foi utilizada para comparar: lesões no ombro/braço, cotovelo/antebraço e punho/mão. **Resultados:** Houve diferença entre os grupos quanto ao local do trauma, no qual pacientes com trauma no punho/mão ($n=17$) apresentaram menor medo e evitação ($36,8 \pm 6,4$) comparado a pacientes ($n=16$) com trauma no ombro/braço ($74,6 \pm 6,6$) e pacientes ($n=11$) com trauma no cotovelo/antebraço ($63,5 \pm 7,9$). **Conclusão:** Pacientes com lesões mais proximais no membro superior apresentaram maior medo e evitação a movimentos relacionados à dor no ombro do que pacientes com lesões mais distais.

Palavras-chave: Dor crônica, Fratura, trauma

Expressão proteica de G6PD e NADK sugere agressividade do Carcinoma de células renais

Daniel Pinheiro Ferreira¹, Ana Carolina Souza Mizael¹, Rafaela Viviane Neves Silva¹, Marcella Laia¹, Lucas Berzotti¹, Karen Bento Ribeiro¹, Adilha Michelletti¹, Régia Caroline Peixoto Lira¹

Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG¹

Fapemig

Introdução: O carcinoma de células renais (CCR) é a neoplasia urológica mais letal. Os fatores prognósticos incluem aspectos anatômicos, histológicos, clínicos e moleculares. Para prevenir o estresse oxidativo decorrente da atividade metabólica na tumorigênese, as células neoplásicas ativam defesa antioxidante regulada por enzimas como a NADK e G6PD. Estas, por sua vez, são potenciais marcadores de agressividade para outros tumores, porém ainda pouco investigadas em CCR. **Objetivos:** Determinar o padrão de imunexpressão da NADK e G6PD e associá-lo com fatores prognósticos do CCR. **Materiais e Métodos:** As expressões proteicas foram investigadas através de imuno-histoquímica em uma coorte com 121 CCR diagnosticados no HC-UFTM. Associações entre a porcentagem de células marcadas e intensidade da marcação e parâmetros (tamanho do tumor, Grau de Fuhrman, tipo histológicos, dentre outros) foram analisadas através de análises estatísticas. CEP-UFTM: nº 4.981.821. **Resultados:** Observou-se maior porcentagem de células marcadas e maior escore de expressão G6PD no carcinoma papilífero, tumores >7cm, com necrose e graus de Fuhrman elevados (3 e 4). A imunomarcção para NADK foi mais intensa, com maior porcentagem de células marcadas e maior escore de expressão no carcinoma papilífero, e graus mais elevados de Fuhrman (2, 3 e 4). Houve correlação positiva significativa entre os escores de expressão de ambas as enzimas. **Conclusão:** As enzimas possuem relevância como marcadores histopatológicos para CCR, destacando-se no tipo papilífero. Apesar de ambos os escores indicarem o Grau de Fuhrman, a marcação G6PD parece ter maior influência na agressividade (tamanho tumoral e necrose).

Palavras-chave: Carcinoma de Células Renais, Enzimas, Imuno-histoquímica

Aspectos facilitadores e desafiadores da notificação de violência sexual contra crianças e adolescentes em um hospital universitário

Mariana de Andrade¹, Camila Okubo¹, Priscila Queiroz de Almeida Bonatelli¹, Silvia Rosa Prieto Urzêdo ¹, Bruna Rodrigues Araujo¹, Ailton de Souza Aragão¹, Rosimár Alves Querino¹

Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG ¹

Fapemig, CNPq

Introdução: A notificação compulsória é premente nos casos de violência sexual contra crianças e adolescentes. O exame dos dados das fichas de notificação compulsória em situações de VS viabiliza o planejamento de ações preventivas e intervenções adequadas, fomentando o cuidado integral desses sujeitos de direitos e orientando na construção de políticas públicas. **Objetivos:** Investigar aspectos facilitadores e desafiadores da notificação de crianças e adolescentes vítimas de VS de um hospital universitário de referência. **Materiais e métodos:** Análise temática de entrevistas com profissionais do HC-UFTM sobre aspectos facilitadores e dificultadores da notificação de VSCA no hospital. Aliado à análise das Fichas Individuais de Notificação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de 2017 a 2021, foram selecionadas as categorias “Cidade de ocorrência”, “Bairro de ocorrência” e “Zona de ocorrência”, e realizado um georreferenciamento dos casos atendidos no HC. **Resultados:** O georreferenciamento dos casos de violência em Uberaba mostrou uma concentração ao redor do HC-UFTM, possivelmente devido à facilidade de notificação compulsória na área. A capacitação contínua dos profissionais de saúde é vital para prevenir a subnotificação. No entanto, intimidações de outros órgãos da rede de proteção geram insegurança nos profissionais, gerando subnotificações que dificultam o mapeamento, fiscalização e punição dos casos de VS. **Conclusão:** As instituições hospitalares têm possibilidades concretas de promover um atendimento integrado para casos de VSCA e a humanização em saúde deve perpassar a capacitação contínua dos profissionais hospitalares. Além disso, elaborar estratégias de prevenção ao abuso sexual e assegurar proteção integral dessa população vulnerável é imprescindível.

Palavras-chave: Violência sexual, Criança e adolescente, Notificação hospitalar

Sintomas e lateralidade sugerem pior prognóstico para Carcinoma de Células Renais em pacientes do HC-UFTM

Marcella Gonçalves de Laia¹, Lucas Alves Berzotti¹, Karen Bento Ribeiro¹, Adilha Misson Rua Micheletti¹, Régia Caroline Peixoto Lira Fusco¹

Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG¹

BIC-Fapemig

Introdução: O Carcinoma de células renais (CCR) é o tipo mais comum de câncer renal. A maioria dos casos é assintomática e cerca de 30% apresentam metástase ao diagnóstico. Parâmetros histopatológicos são os principais preditores do desfecho da doença. Fatores clínicos parecem ter algum valor prognóstico, mas é pouco explorado nos estudos. **Objetivos:** Investigar possíveis associações entre fatores clínicos com prognóstico do CCR em uma coorte do HC-UFTM. **Materiais e métodos:** dados dos prontuários de 139 pacientes foram coletados. Associações entre variáveis clínicas com metástase, óbito e sobrevida foram analisadas no programa SPSSv.20, aplicando-se teste Qui-quadrado/Exato de Fisher e curvas de Kaplan-Meier. **Resultados:** observou-se predominância de homens (65,5%), com idade ≥ 50 anos (82%), 70,6% eram brancos, 76,9% não relataram sintomas. Além disso, 64,9% dos pacientes tinham, pelo menos uma comorbidade, 74% tinham IMC alto e 53,4% eram tabagistas e/ou etilistas. A presença de sintomas e ausência de comorbidades aumentaram chance de óbito e menor sobrevida global ($p < 0,05$). Tumor no rim esquerdo e nefrectomia radical mostraram associação com óbito ($p < 0,05$). Os demais parâmetros não mostraram associações. **Conclusão:** Na coorte investigada, ausência de comorbidades, tipo de cirurgia e lateralidade sugerem prognóstico desfavorável do CCR.

Palavras-chave: Câncer renal, Rim, Sobrevida

Contribuições da técnica lúdica ao acompanhamento psicológico de uma criança com Lupus Eritematoso Sistêmico em um ambulatório de especialidades pediátricas

Ana Marla Moreira Lima¹, Renata Cristina Ribeiro Leandro², Beatriz Oliveira Valeri³

Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG¹;
Organização dos Amigos Solidários à Infância e à Saúde (OASIS) e Psicóloga Clínica,
Uberaba, MG²; Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG³

Introdução: O Lupus Eritematoso Sistêmico Juvenil (LESJ) demanda da criança e de seus cuidadores adaptações relativas aos sinais e sintomas, ao tratamento e às implicações sociais e emocionais decorrentes, podendo ocasionar sofrimento psíquico. O acompanhamento psicológico contribui para o cuidado integral à saúde da criança com doença crônica, minimizando agravos ao desenvolvimento. **Objetivo:** Buscou-se identificar e compreender as contribuições da técnica lúdica à avaliação psicológica e ao tratamento psicoterápico de uma criança com LESJ. **Materiais e métodos:** O projeto de pesquisa referente a este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HC-UFTM. Foram utilizados recursos lúdicos e gráficos como mediadores clínicos. Os atendimentos foram registrados em caderno de campo; analisados conforme a Análise Temática; e orientados e discutidos à luz da teoria psicanalítica. **Resultados:** A adoção de uma postura lúdica por parte da psicóloga, propondo a utilização dos recursos de forma não estruturada e estimulando, de maneira não diretiva, as produções da criança, oportunizou o engajamento em relação ao tratamento psicoterápico; a ocorrência de comportamentos e de verbalizações espontâneas com conteúdo clinicamente significativo; e a criação de produções gráficas com função projetiva. Observou-se que o brincar contribuiu para o desenvolvimento do vínculo terapêutico. As expressões da criança durante a interação lúdica evidenciaram suas ideias, crenças e sentimentos ante as consultas, exames, medicações, hospitalizações, procedimentos, restrições, limitações e implicações socioemocionais relacionados ao Lupus. **Conclusão:** A técnica lúdica se revelou uma ferramenta útil na avaliação e no tratamento psicológico, fomentando intervenções psicoterápicas adequadas às demandas emocionais da criança.

Palavras-chave: Lupus Eritematoso Sistêmico, Psicologia da Criança, Ludoterapia

Gestação na adolescência: perfil epidemiológico das pacientes do Hospital das Clínicas -Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Ana Dione Rocha da Silva¹, Ivone Aparecida Vieira da Silva¹, Kayque Vieira Fernandes¹,
Luciana Maria da Silva¹, Marcelo Meirelles¹, Valéria Cardoso Alves Cunali¹

Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG ¹

Introdução: Gravidez na adolescência é um problema de saúde pública devido às repercussões biopsicossociais que gera. No Brasil, em 2022, 315.606 nascidos foram de mães entre 10 a 19 anos. É necessário compreender o perfil dessa população, para planejar ações preventivas e assistenciais, minimizando riscos clínicos e psicossociais. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico e psicossocial de adolescentes grávidas atendidas no HC-UFTM entre 2020 e 2021. **Materiais e métodos:** Estudo epidemiológico, descritivo, quantitativo, retrospectivo. Foram analisados 157 prontuários de adolescentes entre 10 e 17 anos e coletados dados sociodemográficos, condições de gravidez e aspectos clínicos (pré-natal, tempo de gestação, prematuridade, condição de nascimento, índices de abortamento, complicações maternas, amamentação). **Resultados:** 57,5% eram pardas ou negras, 84% solteiras, 62% com ensino fundamental incompleto, 16,7% com gravidez anterior e 60% oriundas de Uberaba. 76% dos partos foram vaginais, 97% estavam com a vacinação em dia, 9,9% apresentaram doenças sexualmente transmissíveis (HIV e sífilis) e em 33,7% das parturientes fizeram episiotomia. A ausência de alguns dados nos prontuários foi um fator limitante: 30% dos prontuários não apresentavam informações do tipo de parto realizado e 91% não traziam informações sobre aceitação da gravidez pela adolescente. **Conclusão:** Os resultados mostraram a necessidade de estratégias articuladas para cuidados e proteção das adolescentes grávidas, ademais necessidade de treinamento dos profissionais no preenchimento dos prontuários. Tais informações são essenciais para desenvolvimento de medidas preventivas e educativas, além do planejamento da assistência pré e pós-natal, possibilitando diretrizes para melhorias na qualidade do atendimento desta população.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência, Perfil epidemiológico, Saúde do adolescente

Identificação do perfil biopsicossocial de crianças nascidas pré-termo devido a COVID-19 na gestação

Heloísa Barreiros Dias¹, Giovanna Muzelon Venâncio¹, Elaine Leonezi Guimarães²

Curso de Fisioterapia, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG¹;

Departamento de Fisioterapia Aplicada, Pós-Graduação Residência Integrada

Multiprofissional em Saúde, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG²

Introdução: A pandemia do COVID-19 deixou repercussões importantes na população mundial. As gestantes foram incluídas como grupo de risco, considerando a elevação da taxa de prematuridade e os riscos para o feto e o recém-nascido. **Objetivo:** Identificar o perfil biopsicossocial de crianças nascidas pré-termo, cujas mães foram diagnosticadas com COVID-19 durante a gestação. **Materiais e Métodos:** Foi feita uma pesquisa nos prontuários eletrônicos, buscando os nascidos prematuros, no período entre 2020 e 2023, cujas gestantes testaram positivo para COVID-19. Para a coleta dos dados foi utilizado uma ficha de anamnese e o questionário da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) infantil. **Resultados:** Foram consultados 317 prontuários, 29 foram elegíveis e 10 incluídos. A média de idade gestacional foi 31,11 ($\pm 2,14$), peso ao nascimento 1546,5 ($\pm 318,97$), comprimento 41,30 ($\pm 3,33$), Apgar 1º minuto 5,40 ($\pm 3,06$), Apgar 5º minuto 7,60 ($\pm 1,43$), tempo de internação 44,80 ($\pm 19,72$). 80% das crianças apresentaram icterícia, 60% necessitaram de reanimação e 80% sepse. Em relação às condições socioeconômicas verificou-se que 60% estão na classe C2 e 30% na classe B2 da ABEP. Os dados obtidos da CIF, demonstraram que 100% das crianças apresentaram DNPM questionável, com alteração nas categorias: vestir-se (90%), funções da atenção (50%), funções emocionais (40%), funções respiratórias (50%), fala (40%), e, 70% mais suscetíveis às mudanças climáticas. **Conclusão:** Com base nos resultados obtidos, espera-se contribuir para a implementação de medidas de intervenção precoce, ampliando as políticas públicas em saúde para o neonato e lactente de risco devido à COVID-19.

Palavras-chave: Perfil biopsicossocial, Gravidez, COVID-19

Efeito imediato da massagem “toque de borboleta” no prematuro internado na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal (UCIN)

Caroline Martins Mendes¹, Luana Pereira Cunha Barbosa², Jussara Beatriz Messias Hamilton³, Elaine Leonezi Guimarães⁴

Discente. Programa de Pós-Graduação Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo¹; Fisioterapeuta. Unidade de Cuidados Intermediários. Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro/UFTM-EBSERH²; Discente. Programa de Pós-Graduação Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da Criança e do Adolescente Universidade Federal do Triângulo Mineiro³; Docente. Departamento de Fisioterapia. Programa de Pós-Graduação Residência Integrada Multiprofissional em Saúde. Universidade Federal do Triângulo Mineiro⁴

Introdução: A UCIN é essencial para a sobrevivência do recém-nascido (RN), em especial o prematuro, contudo, é um ambiente nocivo e com muitas intervenções que geram estímulos dolorosos. A massagem tem sido usada visando a redução do tempo de hospitalização e complicações pós-natais. **Objetivo:** Verificar o efeito imediato da massagem “Toque de Borboleta” no RN prematuro internado. **Materiais e Métodos:** Participaram 27 recém-nascidos prematuros, com idade gestacional entre 32 e 36 semanas, clinicamente estáveis, internados na UCIN-HC/UFTM-EBSERH. Cada participante foi submetido a três avaliações, sendo a primeira realizada sem nenhuma intervenção, e as outras duas antes e após a intervenção por meio do “Toque de Borboleta”. No primeiro dia, sem nenhum tipo de intervenção, foram verificados os sinais vitais (frequência cardíaca, respiratória, saturação de oxigênio e temperatura) e preenchida a Escala da Dor Infantil Neonatal (NIPS) duas vezes, com 30 minutos de intervalo. Já no segundo e terceiro dias, foi aplicado a massagem por um período de até 10 minutos, os sinais vitais foram reavaliados antes da intervenção, e após 15 minutos. **Resultados:** Verificou-se diferenças significativas na FC ($Z = -2,987$; $p = 0,003$), FR ($Z = -3,674$; $p = 0,000$), SpO₂ ($Z = -2,488$; $p = 0,013$) e na NIPS ($Z = -2,236$; $p = 0,025$) após a intervenção, no segundo e terceiro dias. O teste de magnitude do efeito referente a intervenção, indicou efeito positivo da massagem terapêutica na homeostasia e na dor do RN. **Conclusão:** A massagem “Toque de Borboleta” é capaz de melhorar a qualidade de vida, o estado comportamental e o desenvolvimento do bebê.

Palavras-chave: Massagem, Prematuro, Unidade Cuidados Intermediários Neonatal

Efeito da massagem terapêutica infantil no sono do recém-nascido prematuro internado na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal (UCIN)

Jussara Beatriz Messias Hamilton¹, Luana Pereira Cunha Barbosa², Caroline Martins Mendes³, Elaine Leonezi Guimarães⁴

Discente, Programa de Pós-Graduação Residência Integrada Multiprofissional em Saúde. Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG¹; Fisioterapeuta, Unidade de Cuidados Intermediários, Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG²; Discente, Programa de Pós-Graduação Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP³; Docente, Departamento de Fisioterapia. Programa de Pós-Graduação Residência Integrada Multiprofissional em Saúde, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG⁴

Introdução: A prematuridade é uma preocupação mundial na área da saúde. A UCIN é essencial para a sobrevivência do recém-nascido (RN), contudo, as várias intervenções geram estímulos dolorosos. A massagem tem sido um recurso usado na UCIN, visando minimizar complicações pós-natais. **Objetivo:** Analisar a efetividade da massagem terapêutica infantil do tipo “toque de borboleta” no estado de sono e vigília do RN prematuro internado na UCIN. **Materiais e Métodos:** Estudo quantitativo, participaram 50 RNs, com idade gestacional entre 32 e 36 semanas, peso ao nascimento maior ou igual a 1500 gramas e idade cronológica entre 3 e 28 dias. No primeiro dia realizou-se avaliação sem intervenção, no segundo e terceiro dias, os participantes foram avaliados, na sequência submetidos à massagem terapêutica, e reavaliados, utilizando-se a Escala de Avaliação do Estado de Sono e Vigília adaptada de Brazelton. **Resultados:** Composta por 24 RNs do sexo feminino e 26 RNs do sexo masculino, com média de idade gestacional de 34,34 ($\pm 1,05$) semanas, peso ao nascimento 2147 ($\pm 488,21$) gramas, e idade cronológica de 9,24 ($\pm 5,48$) dias. Verificou-se no 1º dia, sem intervenção, que 60% dos RNs apresentaram sono profundo, 8% sono leve, 6% sonolento, 8% acordado, 4% totalmente acordado, e 14% apresentavam choro. No 3º dia, após a intervenção, 94% dos RNs mantiveram sono profundo, 2% sono leve, 4% sonolento, e nenhum RN apresentou-se acordado, totalmente acordado ou choroso. **Conclusão:** Com base nos resultados o “Toque de Borboleta” melhora a qualidade do sono do RN na UCIN.

Palavras-chave: Sono, Prematuro, Massagem